



Universidade Federal de Pelotas
Licenciatura em Ciências Sociais

Aline Soares Araujo
Alessandra Mota
Diego Rabelo
Moizete Amaro

Estágio I

Transposição Didática: Ação social, poder e dominação em Max Weber

Docente Orientadora: Doutora em Educação Analisa Zorzi

Docente Orientador: Doutor em Sociologia Marcus Spolle

Propomos como transposição da disciplina de Estágio I da graduação em Ciências Sociais Licenciatura o desenvolvimento de um material de linguagem acessível para explicar, de maneira clara, os conceitos de Ação Social, Poder e Dominação de Max Weber. Neste sentido, utilizando como referencial teórico base a obra de Weber “Economia e Sociedade” (1921), realizamos um mapa mental e após, um resumo com os principais conceitos do texto. Por conseguinte, foi feito o desenvolvimento de um material em formato de Slides (ANEXO 1), que pode também ser impresso em formato de apostila, apresentando Max Weber e os conceitos supracitados. Dessa forma, presente neste mesmo material, com o objetivo de realizar um jogo da memória (ANEXO 2) com os alunos, apresentamos, ao todo, vinte e quatro personalidades: quatro personalidades do Tipo Puro de Dominação Tradicional de direita, quatro do Tipo Puro de Dominação Tradicional de esquerda, quatro do Tipo Puro de Dominação Carismática de direita, quatro do Tipo Puro de Dominação Carismática de esquerda, quatro do Tipo Puro de Dominação Racional-Legal de direita e quatro do Tipo Puro de Dominação Racional-Legal de esquerda. Foram desenvolvidas cartas para impressão, proporcionando um jogo físico para os alunos. Portanto, o objetivo do presente trabalho é conectar os conceitos de Weber à política atual, gerando um espaço de debate entre os professores e os alunos.

Para a aplicação deste jogo da memória, os alunos devem ter acompanhado a aula em que foi apresentado os conceitos de Weber e de tais personalidades. Entende-se, assim, a importância da aplicação de dinâmicas em sala de aula, que estimula o raciocínio lógico, a associação das ideias e dos conceitos, contribuindo para um aprendizado mais significativo.

Assim, o objetivo do jogo é associar todas as cartas das personalidades em pares, de modo a combinar as personalidades de dois em dois conforme sua categoria, com o menor tempo e o menor número de erros. Pode ser jogado em dupla ou em pequenos grupos. Como são quatro personalidades de cada categoria de esquerda e de direita, formando assim, dois pares, uma dica dada no material é os alunos se atentarem para a cor das cartas e para o símbolo presente em volta do nome dos políticos, para o par correspondente ser achado.

Após a aplicação do jogo da memória e a observação de como os alunos reagiram à dinâmica, a atividade proposta é que os alunos escolham e apresentem mais duas personalidades de cada categoria dos Tipos Puros de Dominação de Max Weber. Além de fotos das personalidades, os alunos devem justificar o porquê da escolha e abrir a possibilidade da criação de um novo jogo da memória em conjunto.

Materiais necessários: Projetor para visualização dos Slides, caso o material de apoio não seja impresso e cinco baralhos de jogo de memória impresso.

Exemplos de personalidades escolhidas para cada categoria, que fazem par no jogo da memória:

1) Dominação Tradicional

De direita:

- Rainha Elizabeth II: Rainha britânica que exerceu o poder em 32 estados independentes durante a sua vida, 14 dos quais até à data da sua morte.
- Dom Pedro II: Último Monarca do Império do Brasil, tendo imperado no país durante um período de 58 anos. Filho mais novo do imperador Pedro I do Brasil e da imperatriz consorte Maria Leopoldina da Áustria e, portanto, membro do ramo brasileiro da Casa de Bragança.

De esquerda:

- Hugo Chávez: Político, militar e presidente da Venezuela, tendo sido o 56.º Presidente da Venezuela, governando por 14 anos de 1999 até sua morte em 2013.
- Kim Jong-Um: Político norte-coreano, que serve como Líder Supremo de seu país, desde 2011, e é líder do Partido dos Trabalhadores da Coreia, desde 2012. Faz parte de uma dinastia familiar na Coreia do Norte. Ele é o terceiro líder da dinastia Kim, que governa o país desde sua fundação em 1948. Seu avô, Kim Il-sung, foi o fundador e primeiro líder da Coreia do Norte. Após a morte de Kim Il-sung em 1994, seu filho Kim Jong-il assumiu o poder e governou até sua morte em 2011, quando Kim Jong-un, o filho mais novo, assumiu a liderança.

2) Dominação Carismática

De direita:

- Getúlio Vargas: Político e militar brasileiro, tornou-se presidente em 1930 e governou de maneira centralizadora, sendo forçado a renunciar quinze anos depois de ter assumido.
- Antônio Carlos Magalhães: Político brasileiro, foi governador da Bahia por três vezes (em duas delas nomeado pelo regime militar brasileiro), além de ter sido eleito senador em 1994 e em 2002. Foi presidente do Senado de 1997 a 2001.

De esquerda:

- Lula: Político brasileiro, ex-metalúrgico e ex-sindicalista, filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT). É o 39.º presidente do Brasil desde 2023, além de ter sido o 35.º presidente da República entre 2003 e 2011. Durante seus dois mandatos presidenciais (2003-2010), Lula implementou políticas que visavam reduzir a pobreza e promover a inclusão social. Lula defendeu uma intervenção mais ativa do Estado na economia para promover o desenvolvimento e reduzir as disparidades sociais.

- Evo Morales: Socialista e presidente da Bolívia por três mandatos consecutivos, de 2006 a 2019 seu governo implementou medidas como reforma agrária e a nacionalização de setores chaves da economia, contrapondo-se à influência dos Estados Unidos.

3) Dominação Racional-Legal

De direita:

- Lacalle Pou: Político uruguaio, atual presidente do Uruguai desde 2020, filiado ao Partido Nacional também conhecido como Partido Blanco e que abriga tendências de direita. Foi eleito legalmente. Expressou posições conservadores em relação a questões como o casamento homoafetivo, por exemplo.
- Emmanuel Macron: Político francês, eleito Presidente da França em 2017 e reeleito em abril de 2022 para um novo mandato de cinco anos. Propôs medidas para reduzir o tamanho do governo e cortar gastos públicos.

De esquerda:

- Gabriel Boric: Político chileno, ex-líder estudantil e o atual presidente do Chile, desde 11 de março de 2022, tendo sido eleito nas presidenciais de 2021. Possui histórico de engajamento em pautas sociais e progressistas, incluindo a defesa dos direitos dos estudantes, questões de gênero e outras causas sociais.
- Gustavo Petro: Político e economista colombiano e atual presidente da Colômbia, defende políticas sociais mais inclusivas, abordagens progressistas para as questões econômicas e medidas para enfrentar a desigualdade social. Foco em políticas sociais, como a promoção da educação e saúde acessíveis, bem como uma abordagem ambientalmente sustentável para o desenvolvimento.

Anexos

Anexo 1: Link do material de apoio (Slides)

https://www.canva.com/design/DAF_JtgkOeI/c-CmR02S7MSdkhMcfS0_XA/edit?utm_content=DAF_JtgkOeI&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton

Anexo 2: Link do jogo da memória físico

https://www.canva.com/design/DAF_Qk4pVBA/cBL5zBN4Aw_R8mVs-pb4Qw/edit?utm_content=DAF_Qk4pVBA&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton

Ambos acessados em: 120/03/2024